NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Itamaraty irá criar comissão específica para tratar assunto de “brasiguaios”

13/02/2012

Em visita a Foz do Iguaçu neste sábado, 11, o deputado federal Zeca Dirceu (PT) anunciou a decisão do Itamarati para os conflitos existentes entre os agricultores brasileiros, com residência no Paraguai, mais especificamente na região de Alto Paraná, naquele país. Segundo o parlamentar, o que falta é uma resposta positiva por parte do Governo Paraguaio, comum na diplomacia internacional, para que as ações do Governo brasileiro entrem em defesa dos conhecidos “brasiguaios”. O encontro aconteceu na Câmara de Vereadores, e foi acompanhado por vereadores iguaçuenses, secretários do município, imprensa local e representantes da comunidade.

O deputado Zeca Dirceu, adiantou, em primeira mão, a decisão do Itamarati em se criar uma comissão externa específica, através do Congresso Nacional. “O Itamarati vai pedir autorização ao presidente paraguaio, Fernando Lugo, para instalar um gabinete da embaixada do Brasil, na região onde ocorrem os confrontos", explicou o parlamentar.

Uma audiência pública está marcada para o próximo dia 27, em Brasília, para a criação da comissão externa para a condução dos diálogos entre os dois países e uma especial, para tratar, especificamente, do assunto. O vereador Hermógenes de Oliveira (PMDB), que acompanha, de perto, o clima de tensão no país vizinho, se propôs a encaminhar vídeos e documentos que expõem o drama dos agricultores brasileiros, donos legítimos das terras.

Para o encarregado de Negócios do Paraguai, no Brasil, Didier Olmedo, há um compromisso do Governo do Paraguai para com o Brasil. "Há um compromisso do governo Lugo em buscar uma solução para o fim do impasse. Porém, é um assunto que tem de ser resolvido no âmbito da Justiça. O esforço das autoridades paraguaias é para garantir a segurança a todos os envolvidos" explicou o encarregado.

O assunto segundo Zeca Dirceu, já está entre suas propostas na Câmara Federal. “Estou em contato constante com brasileiros que estão próximos da área de conflito. A situação é estável, mas enquanto a questão fundiária não estiver regularizada, temos que continuar cobrando e

tomando medidas mais enérgicas para garantir o direito dos nossos cidadãos", declarou Zeca Dirceu.

Do lado brasileiro, a ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann atua como representante do nosso Governo e nos entendimentos que mantém com o gabinete do governo de Assunção. Ela pediu proteção, cuidados e atenção especial do Paraguai para com os brasileiros. O governo paraguaio prometeu, ainda, investigar as agressões contra brasileiros em Alto Paraná. Sua polícia permanece no local e uma equipe técnica – indicada pelo próprio presidente Lugo – será formada para mediar à questão.

As origens do conflito – O conflito começou quando 18 mil hectares de terra, pertencentes a 30 produtores brasileiros começaram a ser demarcados pelo Instituto Geográfico Militar paraguaio. Os "carperos" passaram a pressionar e a acompanhar "in loco" as demarcações, exigindo que o governo do presidente Lugo exproprie 160 mil hectares de terras ocupados por brasileiros, localizados a menos de 50 km da fronteira paraguaia com o Brasil.

A situação degenerou para agressões e ameaças de invasão de terras dos brasiguaios há mais de 40 anos na região. "A situação é preocupante", afirmou o deputado Zeca Dirceu (PT-PR). Ele ressaltou que os brasiguaios, na sua maioria, vivem de forma legal no país vizinho.

Além disso, geram riqueza como produtores de soja – no ano passado aumentaram a produção em 15% em relação a 2010 – e estão, perfeitamente, integrados à sociedade local. "As alegações de que os agricultores não são paraguaios e não têm documento são infundadas. Há anos eles já têm os títulos de propriedade, muitos já possuem cidadania e/ou seus cônjuges e filhos são paraguaios", completou o parlamentar.

Vereadores de Foz pedem apoio a Zeca Dirceu para obras de pavimentação

Aproveitando a passagem do deputado Zeca Dirceu (PT-PR) a Foz do Iguaçu, os vereadores Rodrigo Cabral (PSB) e Gessani da Silva (PP), que integram a Comissão Especial das Estradas Federais, pediram o apoio do parlamentar nas questões que envolvem a duplicação da BR-469, conhecida como Rodovia das Cataratas, e a construção de trincheiras ou viaduto na BR-277, no Jardim Jupira, local de intenso movimento que liga o centro da cidade a região norte, e que dá acesso à fronteira com o Paraguai.

“A BR-469 é um importante corredor turístico para todo o Paraná. Comprometo-me a ser um interlocutor com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e o Ministério dos Transportes. Quanto aos demais pedidos vou analisar os projetos e seguir para suas realizações”, enfatizou o deputado Zeca Dirceu.

As propostas dos membros da Comissão estão pautadas, segundo os vereadores da Comissão, na necessidade de um planejamento ordenado para a cidade, uma vez que a preocupação está em realizar melhorias para atender a futura demanda do número de visitantes (turistas) e estudantes, em conseqüência a Copa de 2014 (Foz está entre as cidades sede) e parte da conclusão da Universidade Federal da Integração Latino-Americanana (UNILA) e do Instituto Federal de Ensino Tecnológico (IFET), que atenderá cerca e 10 mil estudantes, em Foz do Iguaçu. Outra preocupação dos vereadores é referente a construção da 2ª Ponte entre o Brasil e o Paraguai e um novo Porto Seco, no município. “Uma das metas do Governo é acabar com esses gargalos que comprometem a escoação da safra e a infraestrutura das estradas", explicou o deputado.

O vereador Rodrigo Cabral ressaltou confiança com o apoio do parlamentar. "O Zeca é uma pessoa influente dentro do governo Dilma e com certeza vai nos ajudar", ressaltou o vereador.